

**Introdução** - As doenças hepáticas são responsáveis pelas alterações metabólicas e cardiorrespiratórias, perda da massa e da função muscular. A associação desses fatores determina uma deficiência motora global, interferindo negativamente na condição funcional e na força dos músculos respiratórios e periféricos. **Objetivo** – Correlacionar o escore de gravidade *Model-for-End-stage Liver Disease (MELD)* com a condição funcional através da distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos (TC6min) e com a força muscular respiratória em pacientes com doença hepática crônica candidatos ao transplante ortotópico de fígado. **Métodos** – Estudo transversal com amostra de conveniência, composta por 24 pacientes que possuíam o diagnóstico de cirrose hepática, todos os indivíduos realizaram a TC6min e a mensuração da força muscular respiratória através da manovacuometria para obtenção da pressão inspiratória máxima (PImáx) e pressão expiratória máxima (PEmáx). Foram utilizados os testes de *Kolmogorov-Smirnov* e a correlação de *Pearson*. Os dados foram analisados no programa estatístico *SPSS 16.00* sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados** - Participaram do estudo, 16 homens e 8 mulheres, média de idade de  $51 \pm 10,16$  anos, Índice de Massa Corpórea (IMC) foi de  $25 \pm 3,21$  e *MELD* de  $14,87 \pm 3,77$ . Observou-se uma correlação negativa do *MELD* com a distância percorrida no TC6min ( $r = -0,85, p = 0,001$ ) e com a PImáx ( $r = -0,69, p = 0,001$ ). Houve correlação positiva entre a distância percorrida no TC6min e a PiMáx ( $r = 0,68, p = 0,001$ ). Entretanto, não houve correlação da PEmáx, com o *MELD*. **Conclusão:** O escore de gravidade *MELD* apresenta correlação inversa com a distância percorrida no TC6min e com a força muscular respiratória (PImáx), demonstrando ser uma variável que interfere na condição funcional e na força muscular inspiratória em pacientes candidatos ao transplante hepático